

Algoritmos

Pedro Hokama

- [cls] Algoritmos: Teoria e Prática (Terceira Edição) Thomas H. Cormen, Charles Eric Leiserson, Ronald Rivest e Clifford Stein.
 - [timr] Algorithms Illuminated Series, Tim Roughgarden
 - Desmistificando Algoritmos, Thomas H. Cormen.
 - Algoritmos, Sanjoy Dasgupta, Christos Papadimitriou e Umesh Vazirani
 - Stanford Algorithms
<https://www.youtube.com/playlist?list=PLXFMmlk03Dt7Q0xr1PIAriY5623cKiH7V>
<https://www.youtube.com/playlist?list=PLXFMmlk03Dt5EMI2s2WQB8LsZl7A5HEK6>
 - Conjunto de Slides dos Professores Cid C. de Souza, Cândida N. da Silva, Orlando Lee, Pedro J. de Rezende
 - Conjunto de Slides do Professores Cid C. de Souza para a disciplina MO420
- Qualquer erro é de minha responsabilidade.

1 / 27

2 / 27

O Problema do Ciclo Hamiltoniano

- Definição: Um **ciclo hamiltoniano** de um grafo é um circuito que passa exatamente uma vez por todos os vértices.

Problema do Ciclo Hamiltoniano - HAM-CYCLE

Dado um grafo não orientado $G = (V, E)$, decidir se G tem um ciclo hamiltoniano.

Teorema

$HAM-CYCLE$ é *NP-completo*

Lema

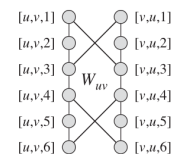
$HAM-CYCLE \in NP$

Prova: Exercício

Lema

$HAM-CYCLE \in NP\text{-Difícil}$

- Mostraremos que $VERTEX-COVER \leq_p HAM-CYCLE$.
- Dado um grafo não dirigido $G = (V, E)$ e um inteiro k , construiremos um grafo não dirigido $G' = (V', E')$ que tem um ciclo hamiltoniano, se e somente se, G tem uma cobertura por vértices de tamanho k .
- A construção de G' se baseia em uma **engenhoca** (*widget*) que é um pedaço de um grafo que impõe certas propriedades.

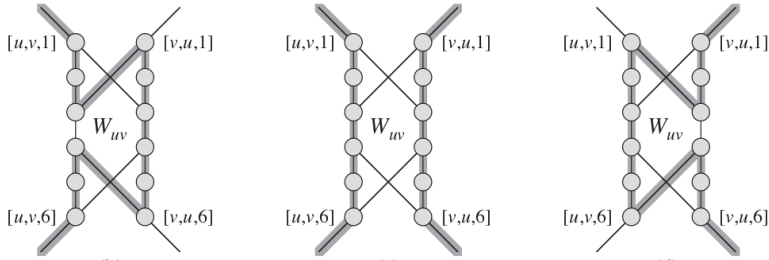


- Para cada aresta $(u, v) \in E$ o nosso grafo G' conterá uma cópia da engenhoca. Que denotaremos por W_{uv} .
- Cada vértice W_{uv} tem um nome e ao total ele tem 14 arestas.
- Para a engenhoca funcionar como queremos, ela vai se conectar ao resto do grafo apenas pelos vértices $[u, v, 1]$, $[u, v, 6]$, $[v, u, 1]$ e $[v, u, 6]$

3 / 27

4 / 27

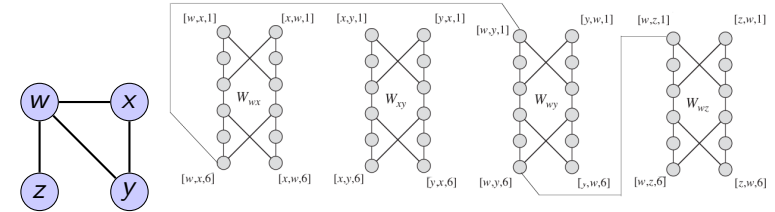
- Só existem três formas de um caminho entrar na engenhoca, passar por todos os vértices e sair.



- Em particular é impossível construir dois caminhos disjuntos nos vértices, um que ligue $[u, v, 1]$ a $[v, u, 6]$ e outro que ligue $[v, u, 1]$ a $[u, v, 6]$.
- Além das engenhocas serão adicionados k vértices seletores $s_1, s_2, \dots, s_k$. Usaremos as arestas que incidem nesses vértices para selecionar os k vértices que formarão a cobertura por vértices em G .

5 / 27

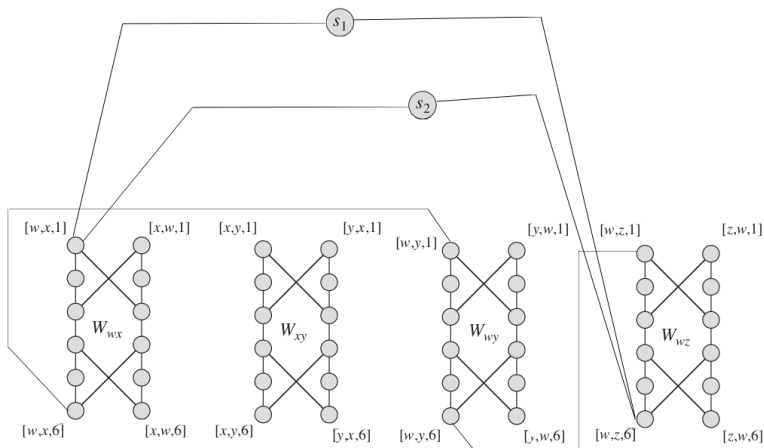
- Posteriormente para cada vértice $u \in V$ adicionamos arestas que criam um caminho em G' que passam por todas as engenhocas que correspondem a arestas incidentes a u .
- Ordenamos arbitrariamente os vértices adjacentes a u . E dada a ordenação $(v_1, \dots, v_{\text{grau}(u)})$, conectamos $[u, v_i, 6]$ com $[u, v_{i+1}, 1]$.
- No exemplo a seguir, w é vizinho de x, y e z (considerando essa ordem).



- A intuição é que se escolhermos um vértice u para a nossa cobertura, podemos fazer um caminho que passa por todas as engenhocas que correspondem as arestas adjacentes a u .

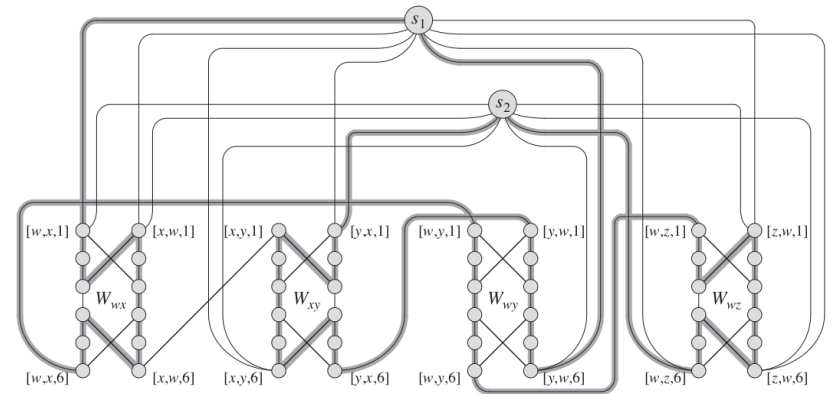
6 / 27

- O último tipo de aresta em E' une os vértices $[u, v_1, 1]$ e $[u, v_{\text{grau}(u)}, 6]$ a cada um dos seletores.



7 / 27

- Fazendo esse mesmo procedimento para todos os vértices obtemos o seguinte grafo, que é grande mas ainda é polinomial.



8 / 27

- Com 12 vértices por engenhoca, mais $k \leq |V|$ vértices seletores, em um total de

$$\begin{aligned} |V'| &= 12|E| + k \\ &\leq 12|E| + |V| \end{aligned}$$

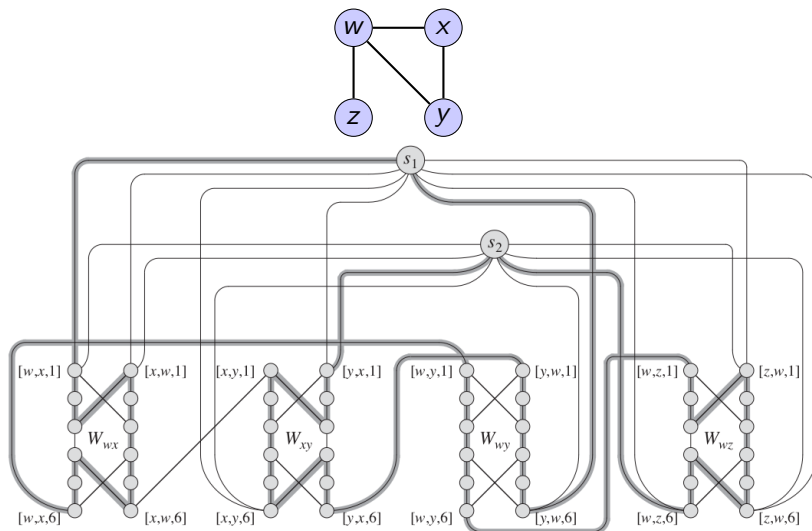
- Para cada vértice $u \in V$ temos $\text{grau}(u) - 1$ arestas entre as engenhocas, em um total de

$$\sum_{u \in V} (\text{grau}(u) - 1) = 2|E| - |V|$$

- Cada engenhoca tem 14 arestas, além das arestas entre os vértices seletores, no total

$$\begin{aligned} |E'| &= (14|E|) + (2|E| - |V|) + (2k|V|) \\ &= 16|E| + (2k - 1)|V| \\ &\leq 16|E| + (2|V| - 1)|V| \end{aligned}$$

9 / 27



11 / 27

Lema

G tem uma cobertura por vértices de tamanho k, se e somente se, G' tem um caminho hamiltoniano.

- ($\rightarrow$) Suponha que $G = (V, E)$ tem uma cobertura por vértices $V' \subseteq V$ de tamanho k.
- Para cada vértice $u \in V^*$ com os vértices $(v_1, \dots, v_k)$, adicionamos no caminho as arestas que ligam a primeira engenhoca que representa v_i ao seletor s_i .
- Depois ligamos a saída da primeira engenhoca, com a próxima do vértice v_i .
- Por fim ligamos a ultima engenhoca ao próximo seletor $s_{i+1 \bmod k}$.
- Além disso ligamos os vértices internos da engenhoca dependendo se a aresta é coberta por um ou por dois vértices.
- No exemplo se $k = 2$, temos uma cobertura formada por w e y.

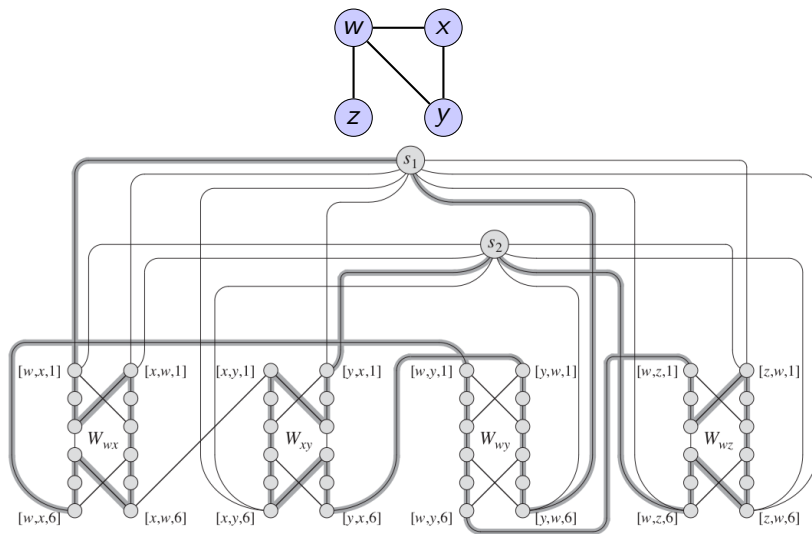
10 / 27

- Como a cobertura por vértices incide em todas as arestas, todas as engenhocas serão visitadas (uma ou duas vezes), assim como os vértices seletores. E portanto formamos um ciclo hamiltoniano.
- ($\leftarrow$) Suponha que $G' = (V', E')$ tem um ciclo hamiltoniano $C \subseteq E'$. Afirmamos que o conjunto

$$V' = \{u \in V : (s_j, [u, v, 1]) \in C \text{ para algum } 1 \leq j \leq k\}$$

- é uma cobertura por vértices para G.
- Como o caminho que sai de um seletor passa pelas engenhocas até chegar em algum seletor (já que é um ciclo hamiltoniano).
- Pela forma como G' foi construído, os vértices internos de cada engenhoca W_{uv} só podem ser visitados se o caminho teve início em u ou v, e portanto este estará na cobertura por vértices.

12 / 27



13 / 27

Resumindo:

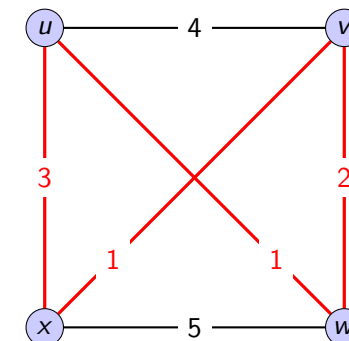
- Mostramos que HAM-CYCLE $\in$ NP
- Mostramos que HAM-CYCLE $\in$ NP-Difícil
 - ▶ Mostrando uma redução de qualquer instância do VERTEX-COVER para HAM-CYCLE
 - ▶ Essa redução é de tempo polinomial
 - ▶ Essa redução é correta, ou seja a instância do VERTEX-COVER decide sim se e somente se a instância do HAM-CYCLE decide sim.
- Portanto demonstramos que HAM-CYCLE $\in$ NP-Completo. $\square$

14 / 27

Caixeiro Viajante

Problema do Caixeiro Viajante - TSP

Dado um grafo completo não direcionado $G = (V, E)$, custos inteiros $c(i, j)$ para $i, j \in V$ e um inteiro k decidir se existe um ciclo que passa exatamente uma vez por cada vértice (hamiltoniano) com custo menor ou igual a k .



Existe uma solução com custo menor ou igual a 7? Sim.

15 / 27

16 / 27

Teorema

TSP é NP-completo

Lema

TSP ∈ NP

Lema

TSP ∈ NP-Difícil

17 / 27

Lema

TSP ∈ NP-Difícil

- Mostraremos que $\text{HAM-CYCLE} \leq_p \text{TSP}$.
- Seja $G = (V, E)$ uma instância do HAM-CYCLE.
- Construímos uma instância do TSP da seguinte maneira:
Formamos o grafo completo $G' = (V, E')$, e custos:

$$c(i, j) = \begin{cases} 0 & \text{se } (i, j) \in E, \\ 1 & \text{se } (i, j) \notin E. \end{cases}$$

- Essa instância pode ser criada em tempo polinomial.

19 / 27

Lema

TSP ∈ NP

- Dado uma instância do problema, podemos usar como certificado a sequência de n vértices do percurso.
- O algoritmo de verificação confirma se a sequência contém cada vértice uma vez, e se a soma dos custos das arestas é menor ou igual a k .
- Esse algoritmo pode ser feito em tempo polinomial.

18 / 27

- Agora mostramos que G tem um ciclo hamiltoniano, se e somente se, G' tem um percurso cujo custo é zero.
- ($\rightarrow$) Suponha que G tenha um ciclo hamiltoniano h . Cada aresta $h \in E$ e portanto tem custo 0 em G' . Dessa forma h também é um percurso em G' e tem custo 0.
- ($\leftarrow$) Suponha que G' tenha um percurso h' de custo menor ou igual a 0. Como só existem arestas de custo 0 ou 1, o custo de h' é exatamente 0. Portanto as arestas de h' existem em G e formam um ciclo hamiltoniano.

20 / 27

Problema da Soma de Subconjuntos

Problema da Soma de Subconjuntos - SUBSET-SUM

Dado um conjunto finito S de inteiros positivos e um inteiro $t > 0$.
Decidir se existe um subconjunto $S' \subseteq S$ cuja a soma de seus elementos é t .

- Por exemplo: seja $S = \{1, 2, 7, 14, 49, 98, 343\}$ e $t = 108$.
- O conjunto $S' = \{1, 2, 7, 98\}$ é uma solução.

21 / 27

Lema

$SUBSET-SUM \in NP\text{-Difícil}$

- Mostraremos que $3\text{-CNF-SAT} \leq_p SUBSET-SUM$.
- Considere uma fórmula f para as variáveis $x_1, x_2, \dots, x_n$ com cláusulas $C_1, C_2, \dots, C_k$.
- Construiremos uma instância $\langle S, t \rangle$ para o SUBSET-SUM da seguinte forma:
 - Dois números para cada variável x_i (v_i e v'_i),
 - e dois números para cada cláusula C_j (s_j e s'_j)
 - cada número terá $n + k$ dígitos.

23 / 27

Teorema

$SUBSET-SUM$ é NP-completo

Lema

$SUBSET-SUM \in NP$

- Exercício.

Lema

$SUBSET-SUM \in NP\text{-Difícil}$

22 / 27

- Rotulamos os n primeiros dígitos para cada uma das variáveis,
- e os k últimos dígitos para cada uma das cláusulas.

24 / 27

- O alvo t tem os n primeiros dígitos iguais a 1 e o restante iguais a 4.
- v_i e v'_i tem 1 nos dígitos rotulados por x_i .
- v_i tem 1 nos dígitos rotulados pelas cláusulas em que x_i aparece (não negado).
- v'_i tem 1 nos dígitos rotulados pelas cláusulas em que $\neg x_i$ aparece.
- v_i e v'_i tem 0 nos demais dígitos.
- s_j tem 1, e s'_j tem 2 nos dígitos rotulados por C_j e 0 em todos os outros.

$$\begin{aligned}
 &(x_1 \vee \neg x_2 \vee \neg x_3) \wedge \\
 &(\neg x_1 \vee \neg x_2 \vee \neg x_3) \wedge \\
 &(\neg x_1 \vee \neg x_2 \vee x_3) \wedge \\
 &(x_1 \vee x_2 \vee x_3)
 \end{aligned}$$

	x_1	x_2	x_3	C_1	C_2	C_3	C_4
$v_1 =$	1	0	0	1	0	0	1
$v'_1 =$	1	0	0	0	1	1	0
$v_2 =$	0	1	0	0	0	0	1
$v'_2 =$	0	1	0	1	1	1	0
$v_3 =$	0	0	1	0	0	1	1
$v'_3 =$	0	0	1	1	1	0	0
$s_1 =$	0	0	0	1	0	0	0
$s'_1 =$	0	0	0	2	0	0	0
$s_2 =$	0	0	0	0	1	0	0
$s'_2 =$	0	0	0	0	2	0	0
$s_3 =$	0	0	0	0	0	1	0
$s'_3 =$	0	0	0	0	0	2	0
$s_4 =$	0	0	0	0	0	0	1
$s'_4 =$	0	0	0	0	0	0	2
$t =$	1	1	1	4	4	4	4

25 / 27

26 / 27

- Falta mostrar que f é satisfazível, se e somente se, a instância $\langle S, t \rangle$ do SUBSET-SUM tem uma solução.
- $(\rightarrow)$ Suponha que f tem uma atribuição que a torna verdadeira. Para $i = 1, 2, \dots, n$ se $x_i = 1$ incluímos v_i em S' , se $x_i = 0$ incluímos v'_i em S' .
- Como cada cláusula é satisfeita, a soma em cada dígito rotulado como C_j é no mínimo 1 e no máximo 3, dessa forma basta colocar em S' os valores s_j e s'_j que completam 4 naquele dígito.
- $(\leftarrow)$ Exercício.

27 / 27